

¹² que com o seu glorioso braço
esteve à mão direita de Moisés,
que dividiu as águas diante deles
para alcançar renome eterno,
¹³ e os conduziu através das profundezas?
Como o cavalo em campo aberto,
eles não tropeçaram;
¹⁴ como o gado que desce à planície,
foi-lhes dado descanso
pelo Espírito do SENHOR.
Foi assim que guiaste o teu povo
para fazer para ti um nome glorioso.
¹⁵ Olha dos altos céus,
da tua habitação elevada, santa e gloriosa.
Onde estão o teu zelo e o teu poder?
Retiveste a tua bondade
e a tua compaixão;
elas já nos faltam!
¹⁶ Entretanto, tu és o nosso Pai.
Abraão não nos conhece
e Israel nos ignora;
tu, SENHOR, és o nosso Pai,
e desde a antigüidade te chamas
nosso Redentor.
¹⁷ SENHOR, por que nos fazes andar
longe dos teus caminhos
e endureces o nosso coração
para não termos temor de ti?
Volta, por amor dos teus servos,
por amor das tribos que são a tua herança!
¹⁸ Por pouco tempo o teu povo possuiu
o teu santo lugar;
depois os nossos inimigos
pisotearam o teu santuário.
¹⁹ Somos teus desde a antigüidade,
mas aqueles tu não governaste;
eles não foram chamados pelo teu nome.^a

Capítulo 64

¹ Ah, se rompesses os céus e descesses!
Os montes tremeriam diante de ti!
² Como quando o fogo acende
os gravetos e faz a água ferver,
desce, para que os teus inimigos
conheçam o teu nome
e as nações tremam diante de ti!
³ Pois, quando fizeste coisas tremendas,
coisas que não esperávamos,
desceste,
e os montes tremeram diante de ti.
⁴ Desde os tempos antigos ninguém ouviu,
nenhum ouvido percebeu,
e olho nenhum viu outro Deus, além de ti,

^a 63.19 Ou *Somos como aqueles que jamais governaste, como os que jamais foram chamados pelo teu nome.*

que trabalha para aqueles
que nele esperam.

⁵ Vens ajudar aqueles
que praticam
a justiça com alegria,
que se lembram de ti e dos teus caminhos.
Mas, prosseguindo nós em nossos pecados,
tu te iraste.

Como, então, seremos salvos?

⁶ Somos como o impuro — todos nós!
Todos os nossos atos de justiça
são como trapo imundo.
Murchamos como folhas,
e como o vento as nossas iniquidades
nos levam para longe.

⁷ Não há ninguém
que clame pelo teu nome,
que se anime a apegar-se a ti,
pois escondeste de nós o teu rosto
e nos deixaste perecer
por causa das nossas iniquidades.

⁸ Contudo, **SENHOR**, tu és o nosso Pai.
Nós somos o barro; tu és o oleiro.
Todos nós somos obra das tuas mãos.

⁹ Não te ires demais, ó **SENHOR**!
Não te lembres constantemente
das nossas maldades.
Olha para nós!
Somos o teu povo!

¹⁰ As tuas cidades sagradas
transformaram-se em deserto.
Até Sião virou um deserto,
e Jerusalém, uma desolação!

¹¹ O nosso templo santo e glorioso,
onde os nossos antepassados
te louvavam,
foi destruído pelo fogo,
e tudo o que nos era precioso
está em ruínas.

¹² E depois disso tudo, **SENHOR**,
ainda irás te conter?
Ficarás calado
e nos castigarás
além da conta?

Capítulo 65

Julgamento e Salvação

¹ “Fiz-me acessível
aos que não perguntavam por mim;
fui achado pelos que não me procuravam.
A uma nação que não clamava
pelo meu nome
eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui.

² O tempo todo estendi as mãos
a um povo obstinado,

que anda por um caminho que não é bom,
seguindo as suas inclinações;
³ esse povo que sem cessar me provoca
abertamente,
oferecendo sacrifícios em jardins
e queimando incenso em altares de tijolos;
⁴ povo que vive nos túmulos
e à noite se oculta nas covas,
que come carne de porco,
e em suas panelas
tem sopa de carne impura;
⁵ esse povo diz: ‘Afasta-te!
Não te aproximes de mim,
pois eu sou santo!’
Essa gente é fumaça no meu nariz!
É fogo que queima o tempo todo!

⁶ “Vejam, porém!
Escrito está diante de mim:
Não ficarei calado,
mas lhes darei plena
e total retribuição,
⁷ tanto por seus pecados
como pelos pecados
dos seus antepassados”, diz o SENHOR.
“Uma vez que eles queimaram incenso
nos montes
e me desafiaram nas colinas,
eu os farei pagar
pelos seus feitos anteriores.”

⁸ Assim diz o SENHOR:

“Quando ainda se acha suco
num cacho de uvas,
os homens dizem: ‘Não o destruam,
pois ainda há algo bom’;
assim farei em favor dos meus servos;
não os destruirei totalmente.
⁹ Farei surgir descendentes de Jacó,
e de Judá quem receba por herança
as minhas montanhas.
Os meus escolhidos as herdarão,
e ali viverão os meus servos.
¹⁰ Para o meu povo que me buscou,
Sarom será um pasto para os rebanhos,
e o vale de Acor, um lugar de descanso para o gado.

¹¹ “Mas vocês, que abandonam o SENHOR
e esquecem o meu santo monte,
que põem a mesa para a deusa Sorte
e enchem taças de vinho para o deus Destino,

¹² eu os destinarei à espada,
e todos vocês se dobrarão para a degola.
Pois eu os chamei,
e vocês nem responderam;
falei, e não me deram ouvidos.

Vocês fizeram o mal diante de mim
e escolheram o que me desagrada”.

¹³ Portanto, assim diz o Soberano, o **SENHOR**:

“Os meus servos comerão,
e vocês passarão fome;
os meus servos beberão,
e vocês passarão sede;
os meus servos se regozijarão,
e vocês passarão vergonha;

¹⁴ os meus servos cantarão
com alegria no coração,
e vocês se lamentarão
com angústia no coração
e uivarão pelo quebrantamento
de espírito.

¹⁵ Vocês deixarão seu nome
como uma maldição
para os meus escolhidos;
o Soberano, o **SENHOR**, matará vocês,
mas aos seus servos dará outro nome.

¹⁶ Quem pedir bênção para si na terra,
que o faça pelo Deus da verdade;
quem fizer juramento na terra,
que o faça pelo Deus da verdade.

Porquanto as aflições passadas
serão esquecidas
e estarão ocultas aos meus olhos.

Novos Céus e Nova Terra

¹⁷ “Pois vejam!
Criarei novos céus
e nova terra,
e as coisas passadas não serão lembradas.
Jamais virão à mente!

¹⁸ Alegrem-se, porém, e regozijem-se
para sempre no que vou criar,
porque vou criar Jerusalém para regozijo,
e seu povo para alegria.

¹⁹ Por Jerusalém me regozijarei
e em meu povo terei prazer;
nunca mais se ouvirão nela
voz de pranto e choro de tristeza.

²⁰ “Nunca mais haverá nela
uma criança que viva poucos dias,
e um idoso que não complete
os seus anos de idade;
quem morrer aos cem anos
ainda será jovem,
e quem não chegar^a aos cem será maldito.

²¹ Construirão casas e nelas habitarão;
plantarão vinhas e comerão do seu fruto.

²² Já não construirão casas

^a **65.20** Ou *o pecador que chegar*

para outros ocuparem,
 nem plantarão para outros comerem.
 Pois o meu povo terá vida longa
 como as árvores;
 os meus escolhidos esbanjarão
 o fruto do seu trabalho.
²³ Não labutarão inutilmente,
 nem gerarão filhos para a infelicidade;
 pois serão um povo abençoado
 pelo SENHOR,
 eles e os seus descendentes.
²⁴ Antes de clamarem,
 eu responderei;
 ainda não estarão falando, e eu os ouvirei.
²⁵ O lobo e o cordeiro comerão juntos,
 e o leão comerá feno, como o boi,
 mas o pó será a comida da serpente.
 Ninguém fará nem mal nem destruição
 em todo o meu santo monte”,
 diz o SENHOR.

Capítulo 66

Julgamento e Esperança

¹ Assim diz o SENHOR:

“O céu é o meu trono,
 e a terra, o estrado dos meus pés.
 Que espécie de casa vocês me edificarão?
 É este o meu lugar de descanso?

² Não foram as minhas mãos que fizeram
 todas essas coisas,
 e por isso vieram a existir?”,
 pergunta o SENHOR.

“A este eu estimo:
 ao humilde e contrito de espírito,
 que treme diante da minha palavra.

³ Mas aquele que sacrifica um boi
 é como quem mata um homem;
 aquele que sacrifica um cordeiro,
 é como quem quebra
 o pescoço de um cachorro;
 aquele que faz oferta de cereal
 é como quem apresenta sangue de porco,
 e aquele que queima incenso memorial,
 é como quem adora um ídolo.

Eles escolheram os seus caminhos,
 e suas almas têm prazer
 em suas práticas detestáveis.

⁴ Por isso também escolherei
 um duro tratamento para eles,
 e trarei sobre eles o que eles temem.
 Pois eu chamei, e ninguém respondeu;
 falei, e ninguém deu ouvidos.
 Fizeram o mal diante de mim
 e escolheram o que me desagrada”.

⁵ Ouçam a palavra do **SENHOR**,
vocês que tremem diante da sua palavra:
“Seus irmãos que os odeiam e os excluem
por causa do meu nome, disseram:
‘Que o **SENHOR** seja glorioso,
para que vejamos a alegria de vocês!’
Mas eles é que passarão vergonha.
⁶ Ouçam o estrondo que vem da cidade,
o som que vem do templo!
É o **SENHOR** que está dando
a devida retribuição
aos seus inimigos.

⁷ “Antes de entrar em trabalho de parto,
ela dá à luz;
antes de lhe sobrevirem as dores,
ela ganha um menino.

⁸ Quem já ouviu uma coisa dessas?
Quem já viu tais coisas?
Pode uma nação nascer num só dia,
ou, pode-se dar à luz um povo
num instante?
Pois Sião ainda estava
em trabalho de parto,
e deu à luz seus filhos.

⁹ Acaso faço chegar a hora do parto
e não faço nascer?”,
diz o **SENHOR**.

“Acaso fecho o ventre,
sendo que eu faço dar à luz?”,
pergunta o seu Deus.

¹⁰ “Regozijem-se com Jerusalém
e alegrem-se por ela,
todos vocês que a amam;
regozijem-se muito com ela,
todos vocês que por ela pranteiam.

¹¹ Pois vocês irão mamar e saciar-se
em seus seios reconfortantes,
e beberão à vontade
e se deleitarão em sua fartura.”

¹² Pois assim diz o **SENHOR**:

“Estenderei para ela a paz como um rio
e a riqueza das nações, como
uma corrente avassaladora;
vocês serão amamentados nos braços dela
e acalentados em seus joelhos.

¹³ Assim como uma mãe consola seu filho,
também eu os consolarei;
em Jerusalém vocês serão consolados”.

¹⁴ Quando vocês virem isso,
o seu coração se regozijará,
e vocês florescerão como a relva;
a mão do **SENHOR**
estará com os seus servos,

mas a sua ira será contra os seus adversários.

¹⁵ Vejam! O SENHOR vem num fogo,
e os seus carros são como um turbilhão!

Transformará em fúria a sua ira
e em labaredas de fogo, a sua repreensão.

¹⁶ Pois com fogo e com a espada
o SENHOR executará julgamento
sobre todos os homens,
e muitos serão os mortos pela mão do SENHOR.

¹⁷ “Os que se consagram para entrar nos jardins indo atrás do sacerdote^a que está no meio, comem^b carne de porco, ratos e outras coisas repugnantes, todos eles perecerão”, declara o SENHOR.

¹⁸ “E, por causa dos seus atos e das suas conspirações, virei ajuntar todas as nações e línguas, e elas virão e verão a minha glória.

¹⁹ “Estabelecerei um sinal entre elas, e enviarei alguns dos sobreviventes às nações: a Târsis, aos líbios^c e aos lídios, famosos flecheiros, a Tubal, à Grécia, e às ilhas distantes, que não ouviram falar de mim e não viram a minha glória. Eles proclamarão a minha glória entre as nações. ²⁰ Também dentre todas as nações trarão os irmãos de vocês ao meu santo monte, em Jerusalém, como oferta ao SENHOR. Virão a cavalo, em carros e carroças, e montados em mulas e camelos”, diz o SENHOR.

“Farão como fazem os israelitas quando apresentam as suas ofertas de cereal, trazendo-as em vasos cerimonialmente puros; ²¹ também escolherei alguns deles para serem sacerdotes e levitas”, diz o SENHOR.

²² “Assim como os novos céus e a nova terra que vou criar serão duradouros diante de mim”, declara o SENHOR, “assim serão duradouros os descendentes de vocês e o seu nome. ²³ De uma lua nova a outra e de um sábado a outro, toda a humanidade virá e se inclinará diante de mim”, diz o SENHOR. ²⁴ “Sairão e verão os cadáveres dos que se rebelaram contra mim; o verme destes não morrerá, e o seu fogo não se apagará, e causarão repugnância a toda a humanidade.”

^a 66.17 Ou *da deusa*

^b 66.17 Ou *jardins atrás de um de seus templos, e aqueles que comem*

^c 66.19 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta. O Texto Massorético diz *a Pul*.

JEREMIAS

Capítulo 1

¹ As palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes de Anatote, no território de Benjamim. ² A palavra do SENHOR veio a ele no décimo terceiro ano do reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá, ³ e durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o quinto mês do décimo primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, quando os habitantes de Jerusalém foram levados para o exílio.

O Chamado de Jeremias

⁴ A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

⁵ “Antes de formá-lo no ventre
eu o escolhi^a;
antes de você nascer, eu o separei
e o designei profeta às nações”.

⁶ Mas eu disse: Ah, Soberano SENHOR! Eu não sei falar, pois ainda sou muito jovem.

⁷ O SENHOR, porém, me disse: “Não diga que é muito jovem. A todos a quem eu o enviar, você irá e dirá tudo o que eu lhe ordenar. ⁸ Não tenha medo deles, pois eu estou com você para protegê-lo”, diz o SENHOR.

⁹ O SENHOR estendeu a mão, tocou a minha boca e disse-me: “Agora ponho em sua boca as minhas palavras. ¹⁰ Veja! Eu hoje dou a você autoridade sobre nações e reinos, para arrancar, despedaçar, arruinar e destruir; para edificar e plantar”.

¹¹ E a palavra do SENHOR veio a mim: “O que você vê, Jeremias?” Vejo o ramo de uma amendoeira, respondi.

¹² O SENHOR me disse: “Você viu bem, pois estou vigiando^b para que a minha palavra se cumpra”.

¹³ A palavra do SENHOR veio a mim pela segunda vez, dizendo: “O que você vê?”

E eu respondi: Vejo uma panela fervendo; ela está inclinada do norte para cá.

¹⁴ O SENHOR me disse: “Do norte se derramará a desgraça sobre todos os habitantes desta terra. ¹⁵ Estou convocando todos os povos dos reinos do norte”, diz o SENHOR.

“Cada um virá e colocará o seu trono
diante das portas de Jerusalém,
virão contra todas as muralhas
que a cercam
e contra todas as cidades de Judá.

¹⁶ Pronunciarei a minha sentença
contra o meu povo
por todas as suas maldades;
porque me abandonaram,
queimaram incenso a outros deuses,
e adoraram deuses
que as suas mãos fizeram.

¹⁷ “E você, prepare-se! Vá dizer-lhes tudo o que eu ordenar. Não fique aterrorizado por causa deles, senão eu o aterrorizarei diante deles. ¹⁸ E hoje eu faço de você uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e um muro de bronze, contra toda a terra: contra os reis de Judá, seus oficiais, seus sacerdotes e o povo da terra. ¹⁹ Eles lutarão contra você, mas não o vencerão, pois eu estou com você e o protegerei”, diz o SENHOR.

Capítulo 2

A Infidelidade de Israel

¹ A palavra do SENHOR veio a mim: ² “Vá proclamar aos ouvidos de Jerusalém:

“Eu me lembro de sua fidelidade
quando você era jovem:
como noiva, você me amava

^a **1.5** Ou *conheci*

^b **1.12** A palavra *vigiando* assemelha-se à palavra *amendoeira* no hebraico.

e me seguia pelo deserto,
por uma terra não semeada.
³ Israel, meu povo, era santo para o SENHOR,
os primeiros frutos de sua colheita;
todos os que o devoravam
eram considerados culpados,
e a desgraça os alcançava”,
declara o SENHOR.

⁴ Ouça a palavra do SENHOR,
ó comunidade de Jacó,
todos os clãs da comunidade de Israel.

⁵ Assim diz o SENHOR:

“Que falta os seus antepassados
encontraram em mim,
para que me deixassem
e se afastassem de mim?
Eles seguiram ídolos sem valor,
tornando-se eles próprios sem valor.

⁶ Eles não perguntaram:
‘Onde está o SENHOR,
que nos trouxe do Egito
e nos conduziu pelo deserto,
por uma terra árida e cheia de covas,
terra de seca e de trevas^a,
terra pela qual ninguém passa
e onde ninguém vive?’

⁷ Eu trouxe vocês a uma terra fértil,
para que comessem
dos seus frutos
e dos seus bons produtos.
Entretanto, vocês contaminaram
a minha terra;
tornaram a minha herança repugnante.

⁸ Os sacerdotes não perguntavam pelo SENHOR;
os intérpretes da lei não me conheciam,
e os líderes do povo
se rebelaram contra mim.
Os profetas profetizavam
em nome de Baal,
seguindo deuses inúteis.

⁹ “Por isso, eu ainda faço denúncias
contra vocês”, diz o SENHOR,
“e farei denúncias
contra os seus descendentes.

¹⁰ Atravessem o mar
até o litoral de Chipre^b e vejam;
mandem observadores a Quedar^c
e reparem de perto;
e vejam se alguma vez

^a 2.6 Ou *e da sombra da morte*

^b 2.10 Hebraico: *as ilhas de Quitim*.

^c 2.10 Terra natal de tribos beduínas do deserto siro-árabe.

aconteceu algo assim:
¹¹ alguma nação já trocou
os seus deuses?
E eles nem sequer são deuses!
Mas o meu povo trocou a sua^a Glória
por deuses inúteis.
¹² Espantem-se diante disso, ó céus!
Fiquem horrorizados e abismados”,
diz o **SENHOR**.
¹³ “O meu povo cometeu dois crimes:
eles me abandonaram,
a mim, a fonte de água viva;
e cavaram as suas próprias cisternas,
cisternas rachadas
que não retêm água.
¹⁴ Acaso Israel, meu povo, é escravo,
escravo de nascimento?
Por que foi então que se tornou presa
¹⁵ de leões que rugem e urram contra ele?
Arrasaram a sua terra,
queimaram as suas cidades
e as deixaram desabitadas.
¹⁶ Até mesmo os homens
de Mênfis e de Tafnes
raparam^b o seu crânio.
¹⁷ Não foi você mesmo o responsável
pelo que lhe aconteceu,
ao abandonar o **SENHOR**, o seu Deus?^c
¹⁸ Agora, por que você vai ao Egito
beber água do Nilo^d?
E por que vai à Assíria
beber água do Eufrates?
¹⁹ O seu crime a castigará
e a sua rebelião a repreenderá.
Compreenda e veja
como é mau e amargo
abandonar o **SENHOR**, o seu Deus,
e não ter temor de mim”,
diz o Soberano,
o **SENHOR** dos Exércitos.
²⁰ “Há muito tempo
eu quebrei o seu jugo
e despedacei as correias que a prendiam.
Mas você disse: ‘Eu não servirei!’
Ao contrário, em todo monte elevado
e debaixo de toda árvore verdejante,
você se deitava como uma prostituta.
²¹ Eu a plantei como uma videira seleta,
de semente absolutamente pura.

^a **2.11** Uma antiga tradição de escribas hebreus diz *minha*.

^b **2.16** Ou *racharam*

^c **2.17** Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético acrescenta *quando ele a conduziu pelo caminho?*

^d **2.18** Hebraico: *Sior*, um braço do Nilo.

Como, então, contra mim
você se tornou uma videira
degenerada e selvagem?

²² Mesmo que você se lave com soda
e com muito sabão,
a mancha da sua iniquidade
permanecerá diante de mim”,
diz o Soberano **SENHOR**.

²³ “Como você pode dizer
que não se contaminou
e que não correu atrás dos baalins?
Reveja o seu procedimento no vale
e considere o que você tem feito.
Você é como uma camela
jovem e arisca
que corre para todos os lados;
²⁴ como uma jumenta selvagem
habituada ao deserto,
farejando o vento em seu desejo.
Quem é capaz de controlá-la
quando está no cio?
Os machos que a procuram
não precisam se cansar,
porque logo encontrarão
a que está no mês do cio.
²⁵ Não deixe que os seus pés se esfolem
nem que a sua garganta fique seca.
Mas você disse: ‘Não adianta!
Eu amo os deuses estrangeiros,
e continuarei a ir atrás deles’.

²⁶ “Assim como o ladrão
fica envergonhado
quando é apanhado em flagrante,
também a comunidade de Israel
ficará envergonhada:
seus reis e oficiais,
seus sacerdotes e profetas.
²⁷ Pois dizem à madeira:
‘Você é meu pai’
e à pedra: ‘Você me deu à luz’.
Voltaram para mim as costas
e não o rosto,
mas na hora da adversidade dizem:
‘Vem salvar-nos!’
²⁸ E onde estão os deuses
que você fabricou para si?
Que eles venham,
se puderem salvá-la
na hora da adversidade!
Porque os seus deuses
são tão numerosos
como as suas cidades, ó Judá!

²⁹ “Por que vocês fazem
denúncias contra mim?

Todos vocês se rebelaram contra mim”,
declara o **SENHOR**.

³⁰ “De nada adiantou castigar o seu povo,
eles não aceitaram a correção.

A sua espada tem destruído
os seus profetas
como um leão devorador.

³¹ “Vocês, desta geração,
considerem a palavra do **SENHOR**:

“Tenho sido um deserto para Israel?
Uma terra de grandes trevas?
Por que o meu povo diz:
‘Nós assumimos o controle!
Não mais viremos a ti’?

³² Será que uma jovem
se esquece das suas jóias,
ou uma noiva, de seus enfeites nupciais?
Contudo, o meu povo
esqueceu-se de mim
por dias sem fim.

³³ Com quanta habilidade
você busca o amor!
Mesmo as mulheres da pior espécie
aprenderam com o seu procedimento.

³⁴ Nas suas roupas encontrou-se
o sangue de pobres inocentes,
que não foram flagrados
arrombando casas.

Contudo, apesar de tudo isso,
³⁵ você diz: ‘Sou inocente;
ele não está irado comigo’.

Mas eu passarei sentença contra você
porque você disse que não pecou.

³⁶ Por que você não leva a sério
a sua mudança de rumo?

Você ficará decepcionada com o Egito,
como ficou com a Assíria.

³⁷ Você também deixará aquele lugar
com as mãos na cabeça,
pois o **SENHOR** rejeitou
aqueles em quem você confia;
você não receberá a ajuda deles.

Capítulo 3

¹ “Se um homem se divorciar
de sua mulher,
e depois da separação
ela casar-se com outro homem,
poderá o primeiro marido
voltar para ela?
Não seria a terra
totalmente contaminada?
Mas você tem se prostituído

com muitos amantes
e, agora,
quer voltar para mim?”,
pergunta o SENHOR.
² “Olhe para o campo e veja:
Há algum lugar
onde você não foi desonrada?
À beira do caminho você se assentou
à espera de amantes,
assentou-se como um nômade^a
no deserto.
Você contaminou a terra
com sua prostituição e impiedade.
³ Por isso as chuvas foram retidas,
e não veio chuva na primavera.
Mas você,
apresentando-se declaradamente
como prostituta,
recusa-se a corar de vergonha.
⁴ Você não acabou de me chamar:
‘Meu pai, amigo da minha juventude,
⁵ ficarás irado para sempre?
Teu ressentimento permanecerá
até o fim?’
É assim que você fala,
mas faz todo o mal que pode”.

A Infidelidade de Israel

⁶ Durante o reinado do rei Josias, o SENHOR me disse: “Você viu o que fez Israel, a infiel? Subiu todo monte elevado e foi para debaixo de toda árvore verdejante para prostituir-se. ⁷ Depois de ter feito tudo isso, pensei que ela voltaria para mim, mas não voltou. E a sua irmã traidora, Judá, viu essas coisas. ⁸ Viu^b também que dei à infiel Israel uma certidão de divórcio e a mandei embora, por causa de todos os seus adultérios. Entretanto, a sua irmã Judá, a traidora, também se prostituiu, sem temor algum. ⁹ E por ter feito pouco caso da imoralidade, Judá contaminou a terra, cometendo adultério com ídolos de pedra e madeira. ¹⁰ Apesar de tudo isso, sua irmã Judá, a traidora, não voltou para mim de todo o coração, mas sim com fingimento”, declara o SENHOR.

¹¹ O SENHOR me disse: “Israel, a infiel, é melhor do que Judá, a traidora. ¹² Vá e proclame esta mensagem para os lados do norte:

“Volte, ó infiel Israel”,
declara o SENHOR,
“Não mais franzirei a testa
cheio de ira contra você,
pois eu sou fiel”, declara o SENHOR,
“Não ficarei irado para sempre.
¹³ Mas reconheça o seu pecado:
você se rebelou contra
o SENHOR, o seu Deus,
e ofereceu os seus favores
a deuses estranhos,
debaixo de toda árvore verdejante,
e não me obedeceu”,
declara o SENHOR.

^a 3.2 Ou *árabe*

^b 3.8 Conforme um manuscrito do Texto Massorético, a Septuaginta e a Versão Síriaca. O Texto Massorético diz *Eu vi*.